

Falhas na vacinação antipólio em MS

CAMPO GRANDE (O GLOBO) — O Ministério da Saúde comunicou ontem ao Governo de Mato Grosso do Sul que se responsabilizará pela aplicação da vacina contra a poliomielite no Estado, em decorrência das falhas observadas nos planejamentos apresentados até agora e da falta de apoio oficial à campanha de vacinação em massa, marcada para 14 de junho.

Na Secretaria de Saúde, o médico Carlos Alberto Tonini confirmou que existem muitas dificuldades para a realização da campanha contra a pólio, entre as quais a instabilidade política regional, a de-

missão do secretário Válter de Castro e a falta de apoio financeiro e material do Governo Estadual.

CONTATOS

— Além disso — continuou Tonini — há problemas práticos, como a enchente do Pantanal, que impedirá que as embarcações subam o rio Paraguai levando técnicos e vacinas.

Para vencer essas dificuldades, o Ministério da Saúde já está mantendo contatos com o Exército, a Marinha e a Ae-

ronáutica, e com a Superintendência de Campanhas de Vacinação, para que seus efetivos sejam utilizados na vacinação de 14 de junho. Nesse dia, deverão ser aplicadas 453 mil doses de vacina.

Também ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado Alberto Cubel (PMDB) pediu que o Ministério da Saúde e a Fundação de Serviços de Saúde Pública oferecessem seus técnicos para a aplicação da vacina, pois no ano passado, por ocasião da vacinação relâmpago, foram desperdiçadas mais de cem mil doses, por falta de planejamento.